Exercício 6 - Projeto Computacional PE 2022

Diogo Gaspar, 99207

Consideremos como premissas que foram fixadas uma semente em 1896, três tamanhos de amostras (respetivamente 4, 27, e 70) e um intervalo contínuo [4,8]. O objetivo deste exercício passa por gerar 500 amostras com distribuição uniforme contínua para cada tamanho supra-mencionado. De seguida, calcular a média de cada uma das amostras (obtendo, assim, os valores da distribuição da média associada às amostras de cada tamanho), e ilustrar através de um histograma de frequência relativa, a relação entre os valores obtidos para a distribuição das médias e a distribuição normal das mesmas, considerando valor esperado E(X) e a variância Var(X)/n.

$$E(X)=\frac{(4+8)}{2}$$

$$\forall_{n\in\{4,27,70\}},\quad \sigma^2=\frac{Var(X)}{n}\leftrightarrow\sigma=\sqrt{Var(X)/n}=\sqrt{\frac{(8-4)^2}{12n}}$$

Para tal, recorreu-se ao seguinte trecho de código R (utilizando as bibliotecas ggplot2, gridExtra e

```
purrr):
 1
     set.seed(1896)
 2
     n_{values} \leftarrow c(4, 27, 70)
                                                              Frequência Relativa
 3
     sample_amount <- 500
 4
     a <- 4
     b <- 8
 5
 6
     expected_value <- (b + a) / 2
 7
 8
     calc_sd <- function(n) {</pre>
        return (sqrt(((b - a)**2) / (n * 12)))
9
                                                                                    Distribuição da média, n = 70
10
11
     calc_means <- function(n) {</pre>
12
        means <- c()
                                                                                             1.6
13
        for (i in 1:sample_amount) {
                                                              Relativa
F0
                                                                                           a Relativa
14
          means <- c(means, mean(runif(n, 4, 8)))
15
                                                              Frequência
16
        return (means)
                                                                                           Preque
17
18
     calc_plot <- function(n) {</pre>
19
                                                                         .minhillina...
20
        means <- calc_means(n)</pre>
21
        df <- data.frame(means)</pre>
                                                                      Distribuição da média, n = 4
                                                                                                  Distribuição da média, n = 27
22
        ggplot(df, aes(x = means)) +
23
          geom_histogram(aes(y=after_stat(count / sum(count))), color="white", fill="red", bins
24
          stat_function(fun=dnorm, args=list(mean=expected_value, sd=calc_sd(n))) +
25
          theme_bw() +
26
          labs(x = paste("Distribuição da média, n =", n), y = "Frequência Relativa") +
27
          scale_y_continuous(breaks = seq(0, 5, .2))
28
     }
29
30
     plots <- map(n_values, calc_plot)</pre>
31
     grid.arrange(grobs = plots, layout_matrix = matrix(c(3,1,3,2), nrow = 2))
```

Note-se, tal como esperado, que o pico da distribuição normal encontra-se, em todos os histogramas, no valor 6. Mais, o tamanho da amostra aparenta ser inversamente proporcional ao desvio padrão, e que o tamanho da amostra não parece ter particular impacto nas frequências relativas dos valores da distribuição média (sendo que todos, no seu pico, aproximam-se de 0.1 sem nunca lá chegar, tendo decaímentos suaves para a esquerda e direita do pico).